

Fundo de Investimento em Ações – Santander Privatização

C.N.P.J. Nº 02.019.266/0001-01
 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas:

O último trimestre de 1999 foi marcado por uma performance bastante positiva em função de um movimento de realocação de carteiras por parte dos investidores do 1º trimestre de 2000, do cenário positivo interno com a continuidade do recuo da inflação e da alta expressiva das empresas americanas de tecnologia. Já o 1º trimestre de 2000 foi bastante negativo, impactado pela alta volatilidade dos mercados, assim como pela ausência do influxo de capital vindo do exterior. Por outro lado, apesar da melhora no cenário interno, o mercado acionário foi muito influenciado pelo nervosismo externo, principalmente pelas bolsas de valores americanas. Fatores internos positivos, como a pressão sobre os preços que possibilitaram queda considerável no índice de inflação, as contas externas e fiscais razoavelmente bem comportadas, a redução dos juros realizada pelo Banco Central de 19% para 18,5% e a atividade econômica em trajetória de Recuperação, não foram suficientes para compensar a influência negativa do mercado internacional. Mesmo com toda volatilidade o fundo encerrou este semestre (out/99 a mar/00) com uma rentabilidade de 40,01% contra 55,27% do IBOVESPA.

O valor patrimonial da cota do fundo nos últimos vinte e quatro meses foram:

	R\$
30 de abril de 1998	9,9819
29 de maio de 1998	8,6283
30 de junho de 1998	8,4176
31 de julho de 1998	9,3678
31 de agosto de 1998	5,6424
30 de setembro de 1998	6,1613
30 de outubro de 1998	6,8620
30 de novembro de 1998	8,6351
31 de dezembro de 1998	7,0167
29 de janeiro de 1999	6,9462
26 de fevereiro de 1999	7,8403
31 de março de 1999	10,7741
30 de abril de 1999	11,3587
31 de maio de 1999	11,0462
30 de junho de 1999	11,4938
30 de julho de 1999	10,2119
31 de agosto de 1999	9,8656
30 de setembro de 1999	10,4671
31 de outubro de 1999	10,9917
30 de novembro de 1999	14,0491
31 de dezembro de 1999	15,8591
31 de janeiro de 2000	14,1265
29 de fevereiro de 2000	14,8667
31 de março de 2000	14,6545

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/Especificação	Espécie/ forma	Quantidade	Valor de mercado	Porcentagem sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			1	0,02
Banco Santander Brasil S.A.			1	0,02
Títulos e valores mobiliários			4.639	99,14
Ações		87.014.283	4.403	94,10
BANESPA	PN	5.400.000	382	8,16
CELESC	PNB	244.000	163	3,48
CEMIG	PN	17.000.000	513	10,96
COPEL	PNB	29.900.000	440	9,40
ELETRONBRÁS	ON	13.400.000	417	8,91
PETROBRÁS	ON	1.270.000	557	11,90
PETROBRÁS	PN	2.190.000	1.039	22,21
PETROBRÁS	BIPN	14.400.000	330	7,06
SABESP	ON197	3.210.283	562	12,02
Títulos públicos federais			236	5,04
Letras Financeiras do Tesouro			236	5,04
Valores a receber			63	1,35
Dividendos e bonificações			63	1,35
Total do ativo			4.703	100,51
Outras obrigações			24	0,51
Fiscais e previdenciárias			4	0,09
Cotas a resgatar			10	0,21
Valor a pagar a sociedades administradoras			8	0,17
Outras			2	0,04
Patrimônio líquido			4.679	100,00
Total do passivo			4.703	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de março de 2000	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999	Rentabilidade - %
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999			49,17
2º semestre de 1998			(16,63)
1º semestre de 1998			(3,92)
Período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997			(12,39)
A rentabilidade passada não é garantia da rentabilidade futura.			
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía operação envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.			
9. TRIBUTAÇÃO			
A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso, pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.			
A DIRETORIA			
Antonio Melchades Baldisera - Contador - CRC 1SP124068/O-9			
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
5 de maio de 2000			
Ao Administrador e Cotistas			
Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)			
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.			
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis do Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.			
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.			

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2000 E 30 DE SETEMBRO DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus participantes a valorização dos recursos por eles investidos, por meio da sua aplicação no mercado de valores mobiliários, com a constituição de uma carteira de títulos e valores mobiliários composta, basicamente por ações de empresas de capital aberto, passíveis de inclusão no Programa Nacional de Desestatização - PND ou em outros programas ou operações realizadas pelo poder público com fins de privatização, bem como por operações realizadas nos mercados de derivativos, baseados em ações e/ou índices de ações. Os instrumentos disponíveis no mercado financeiro, sejam eles de renda fixa ou renda variável, poderão ser utilizados tanto com o objetivo de "hedge" como de maximização de resultados, por meio de alavancagem da carteira. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer

mecanismo de seguro ou, ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Para adaptar-se à nova legislação emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, os cotistas reuniram-se em Assembleia Geral de Condomínio, realizada em 26 de janeiro de 2000, aprovando, entre outros: (i) a alteração da denominação social do fundo de Santander Privatização Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre para a denominação atual, (ii) alteração do administrador do fundo de Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários para Banco Santander Brasil S.A. e (iii) alteração do regulamento do fundo para adaptação às novas disposições contidas na Instrução CVM nº 302 e legislação complementar. Essas alterações entraram em vigor a partir de 31 de março de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade do administrador do fundo e foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e associadas às instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 31 de março, em atendimento às determinações da CVM que estabeleceu a obrigatoriedade de os fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do semestre findo em 31 de março de 2000 estão sendo apresentadas comparativamente às do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999.

A avaliação das ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, na qual a ação possui regularmente maior liquidez. Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Os dividendos são apropriados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

As despesas de corretagem de operações de compra de ações são incorporadas ao custo e as de venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos.

O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são nominativas escriturais e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, sendo que nenhum cotista poderá deter mais de 49% do total das cotas emitidas, exceto na hipótese de cotista que seja fundo de investimento em fundo de investimento em títulos e valores mobiliários, companhia seguradora, sociedade de capitalização, entidade aberta ou fechada de previdência privada ou ainda fundo de investimento regulado e fiscalizado pelo BACEN, conforme previsto no regulamento do fundo. O valor da cota é calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira do fundo. Na emissão de cotas do fundo, é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos seus recursos integrantes da composição da carteira. Para fins de resgates, as cotas do fundo não possuem prazo de carência, podendo, a qualquer tempo, os cotistas solicitar o resgate total ou parcial de suas cotas. No resgate das cotas, será utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente à entrada do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora. Não é cobrada taxa de ingresso ou saída do fundo.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada à Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários no semestre, no montante de R\$ 45 representando 0,98% do patrimônio líquido médio do fundo (1º semestre de 1998 - R\$ 78 representando 1,52%, 2º semestre de 1998 - R\$ 55 representando 1,08%; período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 - R\$ 74 representando 1,48% do patrimônio líquido médio do fundo), foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão máxima de 2% ao ano, e paga mensalmente. Encargos de corretagens e emolumentos, montaram a R\$ 11, representando 0,26 % sobre carteira média de ações do fundo no semestre. (1º semestre de 1998 R\$ 101 representando 1,97%; 2º semestre de 1998 - R\$ 67 representando 1,31%; período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 - R\$ 55 representando 1,10% do patrimônio líquido médio). Outras despesas administrativas, montaram a R\$ 22 representando 0,48 % do patrimônio médio (1º semestre de 1998 - R\$ 44 representando 0,86%; 2º semestre de 1998 - R\$ 23 representando 0,45%; período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 - R\$ 31 representando 0,62%).

5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As ações encontram-se em custódia na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F e na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLCL. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, registrados em nome do Banco Santander Brasil S.A.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do fundo no semestre foi de 40,01 % e, nos últimos períodos/semestres:

	Rentabilidade - %
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999	49,17
2º semestre de 1998	(16,63)
1º semestre de 1998	(3,92)
Período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997	(12,39)

A rentabilidade passada não é garantia da rentabilidade futura.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de março de 2000 o fundo não possuía operação envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

9. TRIBUTAÇÃO

A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso, pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.

A DIRETORIA
 Antonio Melchades Baldisera - Contador - CRC 1SP124068/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

5 de maio de 2000

Ao Administrador e Cotistas

Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização em 31 de março de 2000 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis do Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Ações - Santander Privatização em 31 de março de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do semestre findo em 31 de março de 2000 e do período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes Edison Arisa Pereira
 CRC 2SP000160/O-5 Sócio
 Contador CRC 1SP127241/O-5